





35 fez uma reunião com os representantes discentes dos períodos integral e noturno a  
36 respeito do semestre e relatou que não foram identificados casos graves, mas algumas  
37 dificuldades com alguns professores referentes à metodologia de ensino. Os alunos  
38 pediram à professora Regina para informar ao colegiado que os discentes  
39 identificaram como melhores professores do semestre a professora Maria Thereza e o  
40 professor Carlos Alberto. Os docentes foram parabenizados. O professor Durval  
41 esclareceu, em resposta à dúvida da professora Márcia sobre a renovação da  
42 contratação do professor Carlos, de que o período máximo de contrato discente é de  
43 dois anos e de que o pedido de renovação do contrato é realizado ao final do semestre.  
44 A professora Regina informou que, a pedido dos alunos, compareceu em algumas salas  
45 na semana anterior, acompanhada da professora Maria Thereza, para apresentar o  
46 projeto Travessia, no qual já há discentes inscritos para participar. A Professora Maria  
47 Thereza deu o informe que já houve reunião do projeto, no qual conta já com 12  
48 interessados e que irá retomar as tratativas em fevereiro. **4. Outros :** A Professora  
49 Márcia pediu informações sobre o andamento do processo de contratação de professor  
50 substituto para o prof. Emerson, afastado devido ao pós-doutorado. O professor Durval  
51 esclareceu que foi feito um acerto com o professor Emerson, durante a gestão do prof.  
52 Bolivar, no qual ele se prontificou a fazer ajustes na oferta das disciplinas, o que não  
53 gerou a necessidade de contratação de um substituto. E o que está em andamento é o  
54 processo de contratação de docente substituto para a professora Gabriela de Breláz. A  
55 professora Luciana propôs que toda vez que um professor seja afastado, independente  
56 se conseguirá cumprir com a carga com antecedência ou não, que se abra um pedido  
57 para contratação de docente substituto. Na mesma linha, a Profa. Márcia destacou que  
58 os alunos se incomodam em cursar as disciplinas fora do semestre e a importância da  
59 contratação para não sobrecarregar o corpo docente. Por fim, a professora Gabriela  
60 deu um informe sobre a reunião da Adunifesp, na qual foi pautada a precarização da  
61 carreira docente e dos salários. As últimas tratativas dos sindicatos com o governo  
62 federal não foram positivas e não há sinalização de que haverá reparação salarial;  
63 convidou a todos a participarem nas próximas assembleias. **ORDEM DO DIA: 1.**  
64 **Avaliação Discente:** foram anexados dois arquivos ao ponto: a ata da reunião com a  
65 Prograd assinada e um modelo de formulário para avaliação discente. A Professora  
66 Regina comentou que recebeu apenas a contribuição da Professora Tais, que enviou o  
67 questionário que era aplicado até 2012 pela CPA. O encaminhamento do assunto  
68 desde setembro foi para o colegiado avaliar os instrumentos e realizar sugestões. A





69 Professora Gabriela questionou que na ata da reunião com a Prograd não consta a  
70 assinatura da Coordenadora Fernanda, que participou da reunião. Foi explicado pela  
71 professora Regina que não consta a assinatura, pois a mesma estava em período de  
72 férias e que em conversa com a professora Liduína, ela assinou como representante da  
73 Prograd para efeito da reunião, mas que a assinatura da profa. Fernanda será  
74 providenciada assim que possível. Com a palavra a professora Márcia comentou que  
75 nenhuma assinatura substitui outra em atas e para ser considerada legalmente é  
76 preciso assinatura de todos. Em relação ao item da pauta, disse que a pauta das  
77 reuniões de novembro e dezembro não contemplaram todo o colegiado da comissão de  
78 curso. Colocou que o seu questionamento não é quanto ao instrumento, e, sim,  
79 referente à decisão de se fazer uma avaliação da forma como está sendo proposta, na  
80 qual considera que as decisões não estão sendo tomadas de forma colegiada. A  
81 professora Márcia também destacou que em função disso, vai se abster do restante da  
82 discussão, que considera uma violência a forma como as coisas estão acontecendo e  
83 que discorda veementemente da forma como a pauta está sendo construída. Com a  
84 palavra, a professora Gabriela abordou a sobre a mudança do PCC, comentando que  
85 no PCC, aprovado no NDE e na Comissão de curso, teve posteriormente excluído o  
86 parágrafo que tratava a respeito da avaliação do curso como prerrogativa da CPA. E  
87 que essa exclusão se deu por fora do colegiado. Para a professora Luciana, se  
88 aprovado a avaliação discente é preciso discutir a criação de uma comissão para  
89 estudar esse tipo de avaliação, e da necessidade de transparência em todo processo.  
90 Em seu entendimento, a avaliação do curso é função da CPA local, e pela CPA ser  
91 externa ao curso evitaria o enviesamento da avaliação e perseguição a docentes. O  
92 professor Durval comentou que o regimento da Comissão dá ao curso a competência  
93 de autoavaliação e que a DCN de Administração atribui ao curso essa  
94 responsabilidade, portanto retirar do regimento do curso a responsabilidade da  
95 autoavaliação, o desvincula das Diretrizes Curriculares Nacionais. A Professora Regina  
96 reforçou que a proposta é a de avaliar as UCs e não os docentes, no qual o objetivo é o  
97 de trazer melhorias ao curso. A professora Daiana comunicou que consultou os  
98 docentes do Eixo e que todos se colocaram contra a avaliação, por questionarem sobre  
99 como será feita essa avaliação. A professora Luciana, em resposta ao professor Durval,  
100 disse não achar que estejam descumprindo a legislação, já que a avaliação pode ser  
101 feita pela CPA, solicitou, também, esclarecimentos de como se deu a eleição dos  
102 professores Carlos e Maria Thereza como melhores docentes do semestre e de como





103 foi excluído do PCC o parágrafo referente à avaliação do curso pela CPA. Em  
104 esclarecimento, a professora Regina disse que não foi realizada uma pesquisa com os  
105 discentes, que foram os representantes que comunicaram a respeito, se tratando,  
106 portanto, de uma manifestação espontânea dos alunos. A professora Márcia reforçou  
107 as críticas sobre como o processo para aprovação da avaliação discente está sendo  
108 conduzido, em sua opinião, de uma maneira burocrática e em desacordo com os  
109 regimentos institucionais. A professora Gabriela enfatizou que é favorável à avaliação  
110 do curso, que ela levou adiante isso na condução do projeto pedagógico e que a  
111 considera importante. Comentou ser importante destacar que o formulário enviado,  
112 em anexo, não é de avaliação de curso e nem de UCs, mas trata-se de uma avaliação  
113 docente, e dito isso, colocou que o único documento que está sendo descumprido é o  
114 projeto pedagógico do curso, que inclusive, segundo ela, foi adulterado; que é  
115 necessário verificar quais as consequências disso. Também colocou que, em seu  
116 entendimento, o que causa o atraso na pauta é a negação da coordenação de chamar o  
117 NDE e a CPA para a discussão da avaliação do curso. Por último, comentou a respeito  
118 do instrumento de avaliação que aplicou em suas duas disciplinas, obtendo 21  
119 respostas e propôs discutir esses instrumentos que já estão sendo aplicados, junto ao  
120 NDE e CPA. Questionou, também, por que foi excluído o parágrafo citado do PPC. A  
121 Professora Regina comunicou que iria se atentar ao ponto, já que o PCC vai ser  
122 tratado posteriormente. Disse que, segundo a Pró-reitora, a CPA local não faz  
123 avaliação de curso, sendo responsável pela parte de avaliação institucional e que o  
124 formulário de avaliação docente compartilhado pela Professora Tais esteve em vigor  
125 até o ano de 2012, o qual posteriormente foi descontinuado com a responsabilidade  
126 dos cursos em fazer suas próprias avaliações. Posto em votação, o Colegiado aprovou a  
127 proposta de se ter uma avaliação discente das UCs do curso de administração, ao final  
128 de cada semestre, com 8 favoráveis, 4 contrários e nenhuma abstenção. A profa.  
129 Luciana solicitou o registro de que votou contrário porque é contra a avaliação das  
130 UCs pela comissão de curso, pois entende que quem conduz esta avaliação é a CPA, e  
131 ou sub CPA local. A professora Gabriela pediu que conste que é contrária a este  
132 formato, pois é favorável à avaliação com a condução pela CPA Local, com orientação  
133 da CPA institucional conforme regramento institucional. Ela também solicitou que na  
134 próxima reunião o primeiro item da pauta seja as mudanças no PCC. Devido ao limite  
135 de horário estipulado para a conclusão da reunião ordinária, os demais pontos serão  
136 tratados na próxima reunião. **2. Assédio moral e calúnia por parte de alunos:** será





137 tratado na próxima reunião. **3. Uso de celular em sala de aula:** será tratado na  
138 próxima reunião. **4. Mudanças no PPC de Administração:** será tratada na próxima  
139 reunião. A coordenadora Regina da Silva de Camargo Barros agradeceu a presença de  
140 todos(as), desejou boas festas e finalizou a reunião às 17h05, e para constar, eu,  
141 Gabriela Pereira de Miranda, lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada  
142 por mim e pela coordenadora do Curso de Administração. **ATA APROVADA NA**  
143 **SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO DIA 18 DE JANEIRO DE 2024.**

144

145 **Profa. Dra. Regina da Silva de Camargo Barros**  
146 Presidente da Comissão de Curso de Administração - Eppen - Campus Osasco

147

148 **Gabriela Pereira de Miranda**  
149 Secretária da Comissão de Curso de Administração - Eppen - Campus Osasco

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

